

A Queda do Átomo

Leandro Gonçalves Machado

A QUEDA DO ÁTOMO

Corpo celeste glorioso e atômico
Irmão sideral de longíguas etéreas
Guardo contigo, as mesmas matérias
Que dispões em teu vulto anatômico

Falas teúrgico, e eu, o adâmico
Restando a mim tão apenas o verso
Contudo a ti, foste dado o universo
E todo o mistério do mundo astronômico

Quis o princípio que aqui te fazias
Tornar-te o poeta de estrelas vazias
A vastidão cosmológica ao fim te encerra

Ah! irmão meu não te esqueças do laço
És tu a partícula que morre no espaço
Sou eu a partícula que morre na terra